

ATA N.º 8

ATA DA OITAVA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BARROSELAS E CARVOEIRO REALIZADA SETE DE ABRIL DE 2019

Sr. Sr.
Maciel

Aos sete dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezanove, nesta localidade de Barrocelas, e no edifício sede da autarquia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes os seguintes membros: Sofia de Lurdes Rosas da Silva (que presidiu à reunião), Nuno Miguel Esteves Peixoto (2.º Secretário), Aníbal Félix Vieira de Queirós, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Márcia Andreia Gomes de Magalhães e Rui Manuel Costa Palma. Também se encontravam presentes os membros da Junta de Freguesia: Rui Miguel Barbosa de Sousa, Marçal Miranda Almeida e Natália Maria Gomes Ferreira. O membro da Assembleia Joel António Maciel Monteiro (1.º Secretário) solicitou a sua substituição nos termos da lei, realizada por Maria Conceição da Cunha Maciel. Convidou-se Maria Conceição da Cunha Maciel a vir para a Mesa para secretariar a reunião (na ausência do 1.º Secretário). Também se verificou a falta de António Crespo Sousa e Silva.-----

A ordem de trabalhos da reunião era a seguinte (Anexo A): A) Aprovação da ata respetiva à anterior reunião de Assembleia; B) Período de entrada antes da ordem do dia; C) Período de entrada na ordem do dia, subdividido nos seguintes subpontos - 1. Informação do Presidente da Junta, 2. Análise e aprovação de Contas de Gerência 2018, 3. Análise e aprovação de Revisão do Orçamento de 2019, 4. Balanço sobre reforma administrativa das freguesias; D) Período de intervenção do público presente.-----

No âmbito do primeiro ponto da ordem de trabalhos, - alínea A) - foi aprovada, por unanimidade, a ata da reunião do dia 23 de dezembro de 2018, com oito votos a favor. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queirós, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Márcia Andreia Gomes de Magalhães, Maria Conceição da Cunha Maciel, Nuno Miguel Esteves Peixoto, Rui Manuel Costa Palma e Sofia de Lurdes Rosas da Silva. -----

No âmbito do segundo ponto da ordem de trabalhos (alínea B - período de entrada antes da ordem do dia), intervieram os Srs. Carlos Silva e Jaime Maciel.----

O Sr. Carlos Silva começou a sua intervenção entregando um panfleto sobre a Associação Vale do Neiva, a fim de que a Assembleia tome conhecimento da sua

Sofri Jm
Maciel
↓

existência. Referiu que não aceita que Barrocelas desapareça e solicitou que se altere o nome da Freguesia para União das Freguesias da Vila de Barrocelas e Carvoeiro. Referiu também que não tem ideologias políticas e que entrou para o PSD para defender Barrocelas. Referiu a sua desilusão por ter convidado todos os presidentes de junta de freguesia do Vale do Neiva para irem a um jantar em prol do Vale do Neiva e alguns não lhe terem atendido o telemóvel. Indicou que quando se candidatou foi por Barrocelas. Questionou o Sr. Presidente da Junta se está a defender Barrocelas ou o partido PS. Referiu não querer guerras, mas lutar pela centralidade de Barrocelas. Referiu que Barrocelas não tem nada, enquanto outras freguesias vizinhas, com menos habitantes, têm. Referiu que o Presidente da Junta só sabe limpar valetas e fazer arruamentos e que está de "rabo preso" com o Presidente da Câmara, porque quando era atleta teve o apoio da Câmara Municipal. Finalizou, dirigindo-se ao Presidente da Junta no sentido de não lhe levar a mal o querer defender Barrocelas, que considera estar mal.-----

O Sr. Jaime Maciel lamentou a ausência de pessoas do público e agradeceu a informação sobre a Associação apresentada pelo Sr. Carlos Silva, embora esta tenha uma conotação política, trata-se de uma associação ou movimento partidário. Referiu não concordar com a proposta de alteração do nome para Vila. Na sua perspetiva, Barrocelas continua a ser Vila e não é habitual as localidades ostentarem o título de Vila ou Cidade no próprio nome.-----

O Sr. Presidente da Junta referiu que lhe atendeu o telefonema e que lhe disse que não ia ao jantar. Também solicitou ao Sr. Carlos Silva que indicasse quais eram os interesses pessoais do Rui Sousa. Referiu que a Junta de Freguesia sempre fez tudo o que podia pelos empresários de Barrocelas, empresa do Sr. Carlos Silva incluída. Por essa razão, deveria ter mais respeito pela Junta de Freguesia. Referiu que a Junta gostaria de fazer muito mais pelas freguesias e que não se rege por interesses pessoais nem nunca fez nada em benefício próprio. A junta de freguesia nunca deixou de apoiar as empresas. Indicou que lhe ligou porque se sentiu ofendido pelo que foi escrito na rede social facebook, referindo que nunca publicou nada que ofendesse o Sr. Carlos Silva. Referiu que a Junta está a lutar por obras importantes para as freguesias como a implantação da rede de água e do saneamento. Também não quer guerra com ninguém, mas tem os seus princípios. Também não estão satisfeitos com o estado de Barrocelas e de Carvoeiro, mas estão a tentar resolver, mesmo que não seja à velocidade que gostaria. Respeita a Associação, mas que o Sr. Carlos não espere que apoie uma Associação associada ao PSD.-----

No âmbito do primeiro ponto da alínea C) da ordem de trabalhos (informação do Presidente da Junta), o Presidente prestou esclarecimentos à nota informativa

distribuída no início da sessão (Anexo 1) e sobre a qual se inscreveram os Srs. Carlos Silva e Jaime Maciel.-----

O Sr. Carlos Silva esclareceu que quis reunir com todos os presidentes de junta de freguesia do Vale do Neiva, independentemente das suas ideologias políticas. Relativamente ao que está nas redes sociais mencionou que não está referido o nome Rui Sousa, podendo querer referir-se a qualquer presidente da Junta do passado. Indicou ainda que, em 2013, quando estava no final de carreira de ciclista, o Sr. Presidente da Junta prometeu dedicar-se à terra. No entanto, candidatou-se e voltou a correr. Questionou se tal é verdade ou não. Referiu que Barroelas está na mesma há 25 anos. Efetivamente, o Sr. Presidente da Junta fala de obras, mas a obra da linha não é da Junta de Freguesia; a obra da Escola não é da Junta, é do Governo; a obra do quartel da GNR não é da Junta. -----

O Sr. Jaime Maciel começou por referir que não comenta nas redes sociais, que servem para alimentar egos e que muito do que lá se escreve não seria dito se fosse cara a cara. Salientou que o Presidente referiu várias obras, que se fez menos do que se gostaria e que, mesmo fazendo metade, falta outra metade. Quanto à REFER, para além da obra, existe a possibilidade de cedência de espaço para uma nova rua e que o Presidente da Câmara tem trabalhado muito neste assunto, com empenho pessoal.-----

Em resposta às interpelações, o Sr. Presidente da Junta começou por corrigir o que foi dito, pois foi em 2017 que informou publicamente que deixaria a bicicleta e nunca em 2013, tal sendo fácil de confirmar, visto que há registos. Citou uma frase que leu recentemente, que refere que as redes sociais vieram dar voz aos imbecis e que nas redes sociais existe muita destabilização e falta de respeito, mas que, por exemplo, quando não havia comissão de festas, ninguém se chegou à frente. Salientou o investimento camarário na escola EB2/3, de um valor considerável, na nossa área geográfica, e que a Junta de Freguesia, no mandato anterior, fez 30 ruas, a feira, a capela mortuária, um parque infantil e em tempos de vacas magras. Além disso, estão a lutar por projetos para a Rua do Calvário, a zona da estação, a Av. São Paulo da Cruz e obras de água e saneamento em Carvoeiro. Referiu obras que vão avançar, como a Rua dos Ferreiros, água e saneamento em Carvoeiro, obra da Escola, a Travessa dos Funileiros. A Rua da Caroga foi pavimentada e foi feito o saneamento na Rua dos Reis Magos. Brevemente avançar-se-á com a Av. 18 de Dezembro e o projeto para abrir a via da rotunda da Igreja ao loteamento da Mata. Em Carvoeiro vai avançar-se com a intervenção no edifício da Junta e o parque infantil.-----

No âmbito do segundo ponto da alínea C) da ordem de trabalhos (Análise e aprovação de Contas de Gerência 2018- Anexo 2), depois de apresentadas as contas

Sofia Jh
Márcia
1

de gerência respetivas ao ano de 2018 e Mapa Síntese de Bens Inventariados, e de prestados os devidos esclarecimentos, foram colocados à votação os documentos tendo sido aprovados por maioria, com cinco votos a favor e três abstenções. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queirós, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Maria Conceição da Cunha Maciel, Nuno Miguel Esteves Peixoto e Sofia de Lurdes Rosas da Silva. Votaram abstenção: Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Márcia Andreia Gomes de Magalhães e Rui Manuel Costa Palma. -----

No âmbito do terceiro ponto da alínea C) da ordem de trabalhos (Análise e aprovação de Revisão do Orçamento de 2019) foi aprovada, por maioria, com cinco votos a favor e 3 abstenções (Anexo 3) a Revisão do Orçamento. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queirós, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Maria Conceição da Cunha Maciel, Nuno Miguel Esteves Peixoto e Sofia de Lurdes Rosas da Silva. Votaram abstenção: Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Márcia Andreia Gomes de Magalhães e Rui Manuel Costa Palma.-----

No âmbito do terceiro ponto da alínea C) da ordem de trabalhos (Balanço sobre reforma administrativa das freguesias) a Mesa da Assembleia, em nome de todos os membros da Assembleia, convidou o público presente a manifestar a sua opinião sobre a reforma administrativa das freguesias no ponto da intervenção do público.-----

No âmbito da alínea D) da ordem de trabalhos (Intervenção do Público), inscreveram-se os Srs. Armindo Boaventura, Sérgio Gonçalves, Ezequiel Miranda, Raúl Cunha e Carlos Machado.-----

O Sr. Armindo Boaventura referiu, pedindo desculpa, que o que se passa é uma pouca vergonha, e que o Sr. Carlos Silva que foi eleito pelo povo devia deixar a Junta trabalhar. -----

O Sr. Sérgio Gonçalves, em relação à reforma administrativa das freguesias, questionou porque motivo Barrocelas se juntou a Carvoeiro e Mujães ficou sozinha. Não há resposta e tira toda a credibilidade a quem geriu o processo. Referiu ser a favor da união e que deveria até ser alargada. Indicou que ouviu queixas de falta de participação do público e questionou se as assembleias são publicitadas e que tempo há para o público, pois se a casa estiver cheia não há tempo para todos. Questionou se a informação do Presidente não poderia ser divulgada na página da Junta de Freguesia e evitar que fosse apresentada na reunião de Assembleia, dado que se trata de um processo moroso. -----

Na sua intervenção, o Sr. Ezequiel Miranda referiu que quanto à união de freguesias, sempre foi contra e que nunca entendeu porquê Carvoeiro e porque é que Mujães e Vila de Punhe ficaram sozinhos. Como Presidente do Baldio de Barrocelas

5.1.1.1
19/03/2017
↑

há um ano, agradeceu o apoio incansável da Junta de Freguesia e convidou os presentes a participarem nas muitas atividades do baldio.-----

O Sr. Raúl Cunha questionou o enquadramento de algumas situações com o exposto nos números 1 e 2 do art.º 376 do DL. 48/95 de 15 de março, republicado pelo DL n.º 8/2017 de 3 de março. Referiu que é a favor da União de Freguesias porque os ganhos são superiores, dando como exemplo as CIM, para efeitos a candidatura aos fundos comunitários. Referiu que se fizermos um bom trabalho como união, outros quererão unir-se a nós e quantos mais, mais capacidade de reivindicação. Quanto à alteração do nome para Vila, referiu que Vila de Punhe e Vila Fria não são vilas.-----

O Sr. Carlos Machado começou por referir que com a união não houve acrescento e que se continua a comparar o que foi feito numa freguesia ou na outra e que não vê vantagem nesta forma de gestão. Compreendendo que não é uma questão de igualdade, deve haver equidade. Indicou também que o Google Maps tem a toponímia de Carvoeiro errada e perguntou se a Junta poderia fazer algo a respeito. Referiu que o Sr. Carlos Silva disse em Carvoeiro que era a pessoa mais humilde, mas não o demonstra, da forma como trata as pessoas e a Junta.-----

O Presidente da Junta começou por agradecer a intervenção do Sr. Armindo Boaventura e pediu para ficar registado em ata o reconhecimento público e o agradecimento ao Sr. Armindo Boaventura como zelador do Largo do Salgueirinho durante muitos anos e que, por motivos de saúde, já não pode continuar com esse trabalho. Respondendo ao Sr. Sérgio Gonçalves, referiu que o processo foi feito no passado, em Lisboa, com régua e esquadro. Deu também nota que o anunciado processo de revisão foi posto na gaveta, que foram contactadas várias uniões de freguesia que responderam estar satisfeitas com a união e, por este motivo, possivelmente, foi parado o processo. Referiu também que todos os documentos só poderão ser públicos, depois de apresentados e aprovados na Assembleia de Freguesia e que as reuniões são publicitadas nos locais de uso e costume e no site da Junta de Freguesia. Quanto à intervenção do Sr. Ezequiel Miranda, referiu que tem feito um trabalho excecional nos baldios e que nesta altura existe um orçamento, apresentado na Câmara, para a intervenção no caminho florestal, para desvio das águas e para evitar os estragos na Poça do Mendes, além de que é o único acesso ao monte para bombeiros. Quanto ao Sr. Raúl Cunha, tomou nota das indicações para análise posterior. Ao Sr. Carlos Machado foi-lhe dito que será verificada a situação do Google Maps e que de facto ainda é difícil explicar às pessoas o processo da reforma das freguesias.-----

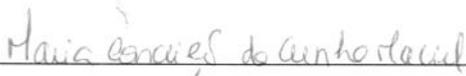
Nada mais havendo a tratar, eram doze horas e trinta minutos, quando a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia



(Sofia de Lurdes Rosas da Silva)

Pelo 1.º Secretário



(Maria Conceição da Cunha Maciel)

O 2.º Secretário



(Nuno Miguel Esteves Peixoto)